



## AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DIVERSAS SOLUÇÕES UTILIZADAS NO PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO DA *Lactuca sativa* var. *crispa* (ALFACE CRESPA).

Anna Júlia Spanholi da Rosa<sup>1\*</sup>, Matheus H.D. Barros<sup>1</sup>, Tatiana B. Schmeling<sup>1</sup>, Marla P. Lemos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. \*spanholi.anna@gmail.com.

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo avaliou a eficácia de diversas soluções utilizadas no processo de higienização da *Lactuca sativa* var. *crispa* (Alface crespa), por meio de análises microbiológicas e parasitológicas.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram aplicados seis tratamentos diferentes nas alfaces, denominados: (T1) imersão em água tratada corrente, (T2) Tratamento-controle: imersão em 2000mL de água destilada estéril, (T3) imersão em 60mL de vinagre comercial (fermentado acético de álcool 4%) em 1940mL de água destilada estéril, (T4) imersão de 60mL de água oxigenada 10 volumes (peróxido de hidrogênio 3%) em 1940mL de água destilada estéril, (T5) imersão de 30mL da solução de vinagre comercial e 30mL de água oxigenada 10 volumes em 1940mL de água destilada estéril e (T6) imersão de 60mL de hipoclorito de sódio a 2% de sódio em 1940mL de água destilada estéril. As amostras dos grupos T2 a T6 ficaram submersas por 15 minutos com o tratamento empregado, sendo homogeneizadas por agitação do recipiente a cada 5 minutos. Foram avaliados os microrganismos *Salmonella* sp., *E.coli.*, *S.aureus*, Aeróbios Mesófilos e parasitos. Para a avaliação do gosto residual foi realizado um teste de degustação com a alface e morangos. Participaram da degustação, duas turmas do curso de nutrição que faziam a disciplina de Técnica Dietética. Para avaliação do custo, buscou-se o preço unitário de cada produto dentro da proporção estipulada.

### **RESULTADOS**

As amostras apresentaram ausência de *Salmonella* sp. e contagens abaixo do limite para *E.coli* preconizadas na legislação vigente (RDC 331/19 e IN 60/19). A contagem para *S.aureus*, foi inferior a 100 Unidades Formadoras de Colônias/g (<10<sup>2</sup> UFC/g). A Análise de Aeróbios Mesófilos demonstrou que a higienização com o hipoclorito de sódio 2% foi o processo mais eficaz, seguido da água oxigenada 10 volumes, e da mistura de vinagre de álcool com água oxigenada 10 volumes. A análise parasitológica apresentou ausência de cistos, ovos e larvas. Quanto ao gosto residual, não foi percebido diferença do sabor entre os tratamentos. Quanto ao custo, o vinagre de álcool foi o produto mais em conta, porém, não o mais eficaz.

### **CONCLUSÃO**

As análises preconizadas pela legislação apresentaram-se dentro dos padrões em todos os tratamentos realizados, porém não se pode afirmar a eficácia destes, pois as amostras poderiam não estar contaminadas. O hipoclorito de sódio 2% na análise de Aeróbios Mesófilos demonstrou ser o produto mais eficaz.

### **AGRADECIMENTOS**

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).  
Escola de Ciências da Saúde (ECS).  
Laboratório de Microbiologia.

